ACESSIBILIDADE NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO SOBRE ATRATIVOS TURÍSTICOS EM AREIA-PB

Felipe Chagas Soares
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
felipechagassoares99@gmail.com

Elídio Vanzella
Enber University e GCET, Brasil
elidiovanzella@gmail.com

Adriana Brambilla
Universidade Federal da Paraíba e GCET, Brasil
adrianabrambillaa@yahoo.com.br

Resumo: *O estado da Paraíba está se tornando um grande destaque dentro do turismo nacional, apesar de João Pessoa receber grande destaque pelo seu turismo de sol e mar, a atividade vem sendo propagada cada vez mais dentro do território e atualmente possui aproximadamente 48% de seus municípios no mapa do turismo brasileiro, como é o caso da cidade de Areia. Localizada no brejo paraibano, a cidade é caracterizada por possuir clima distinto quando comparado ao resto do Estado, por estar em região de serra possui temperaturas amenas com grande parte das cidades paraibanas caracterizadas pelo calor intenso o ano inteiro. Apesar das características geográficas únicas, a cidade também tem grande valor patrimonial, com prédios e arquitetura históricas, além de engenhos do período colonial. A escolha da cidade se deu pelas suas características climáticas e o patrimônio cultural que atraem o público da terceira idade. Nesse contexto, o estudo avaliou as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos presentes na cidade e se possuem condições de receber esse público que está querendo conhecer a Paraíba.*

Palavras-chaves: Acessibilidade; Atrativos; Turismo; Terceira Idade; Brejo Paraibano.

Introdução

No ano de 2025 a Paraíba passou a ser um destaque nacional e internacional no âmbito do turismo e, assim, se tornou um dos locais mais procurados, com a cidade de João Pessoa como um dos destinos mais procurados do mundo para se conhecer (Booking.com, 2024; Time Out Travel, 2024).

Embora João Pessoa seja o grande foco dos visitantes que procuram conhecer a Paraíba, a atividade turística vem sendo difundida e incentivada cada vez mais dentro do estado e, atualmente dos 223 municípios paraibanos, 107 cidades já estão inseridas dentro do Mapa do Turismo Brasileiro. Considerando que no ano de 2022 o número de cidades que estavam no mapa era de apenas 52, houve um crescimento de mais de 94,5%, demonstrando que o turismo está se tornando atividade dentro do território paraibano. Ainda, de acordo com Índice de Visibilidade Turística (IVT,

2026),a Paraíba está entre os 50 destinos para viajar no Brasil em 2026, comprovando que a atividade turística está se tornando relevante seja economicamente ou socialmente.

O turismo é uma atividade presente, a muito tempo, para algumas cidades como João Pessoa, Campina Grande, Bananeiras, Conde, Cabedelo, Cabaceiras e Areia, cada uma com sua particularidade para atrair visitantes. Dentre as cidades citadas, Areia está crescendo cada vez mais com o destaque nacional do estado. Localizada a 127 km de João Pessoa, o município fica na região do brejo paraibano, uma região conhecida por ser zona de transição entre a Zona da Mata (litoral úmido) e o Sertão (interior semiárido), além disso a cidade está no planalto da Borborema, situado a 600 m do nível do mar o que traz características geográficas únicas para a cidade. E, por estar situada nesta altitude, a cidade se destaca por apresentar um clima ameno com temperaturas que chegam até 12°, clima esse que não é comum nas cidades do nordeste brasileiro. Além da temperatura, a vegetação presente ao longo da serra formam belas paisagens e junto com essas condições geográficas, a cidade de Areia possui importante relevância patrimonial, tendo sido tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2006) pelo seu conjunto arquitetônico dos séculos XVIII e XIX abrangendo cerca de 420 imóveis, sendo assim reconhecida como um Patrimônio Cultural e Histórico do Brasil.

A cidade é o ponto de partida da “Rota Cultural Caminhos do Frio”, evento que acontece durante o inverno paraibano entre os meses de junho a setembro, e percorre 10 municípios do brejo paraibano. Nesse contexto, a cidade está sendo muito procurada por turistas, com destaque para a população definida como terceira idade.

O debate acerca da acessibilidade está cada vez mais presente no planejamento da atividade turística e diante do tema a acessibilidade e do fato de que a Paraíba se tornou um dos grandes destaques no turismo nacional, esse estudo tem como objetivo verificar se os atrativos turísticos de Areia têm condições de receber esse público da terceira idade. Então, através da aplicação do checklist foi avaliado quais são as condições atuais dos atrativos da cidade e se eles conseguem proporcionar a acessibilidade necessária para que a atividade turística possa ser realizada de forma satisfatória.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A acessibilidade tem como objetivo garantir a oportunidade para toda a população, fazendo com que pessoas com certas dificuldades para realizar algum tipo de atividade consiga executá-la de maneira independente. O assunto ainda carece de informação e principalmente de estudos acerca, porém com o passar dos anos o tema vem sendo discutido de maneira ampla na sociedade e acabou tendo alguns avanços, sendo criado o estatuto do idoso em 1º de outubro de 2003 e recentemente em 2020 ocorreu a revisão da norma NBR 9050, que é a norma técnica da ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) que estabelece padrões para que prédios, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos acessíveis a todas as pessoas, especialmente pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou idosos.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), o Brasil possui 32,9 milhões de idosos, número que representa 15,8% da população, isso mostra que os avanços tecnológicos na área da saúde, entre outros fatores, permitiram o aumento da expectativa de vida das pessoas.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória descritiva com análises quantitativa e qualitativa. Para a consecução do objetivo proposto foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos e livros e legislações sobre acessibilidade, terceira idade, turismo na terceira idade, turismo cultural, turismo gastronômico.

Além disso, foram realizadas pesquisas documentais em normas técnicas e legislações vigentes referentes à acessibilidade, tendo como principais fontes as NBR 9050 de 2020 (ABNT, 2020), Estatuto do Idoso (Brasil, 2003), Princípios das Nações Unidas para as Pessoas Idosas, Lei nº 8.842 de 1994 (Brasil.1994) e Lei nº 13.146 de 2015 (Brasil, 2015), essa revisão sobre as normas e leis foi importante para desenvolvimento do instrumento de pesquisa: o checklist que foi aplicado nos atrativos turísticos que fazem parte do estudo.

Para levantamento dos atrativos foram realizadas pesquisas em dois sites (Google Maps e Tripadvisor) os sites foram escolhidos pois são os que contém mais detalhes sobre os atrativos e são os mais utilizados por turistas. Foram identificados quais são os atrativos mais procurados pelos turistas, que possuem maior número de recomendações, avaliações, visitações e após identificar quais são os atrativos que possuem maior relevância na cidade, foi definido outro critério de seleção, a distância com relação ao centro das cidades, onde a distância de 10 km do centro o limite definido. Esse segundo parâmetro para escolha dos atrativos foi devido ao fato de tratar-se de uma cidade interiorana e as condições para chegar em certos destinos longe do centro são precárias, o que acaba dificultando o acesso a esses locais.

RESULTADOS

Os primeiros resultados a serem utilizados no estudo foram os atrativos para avaliar durante a visita técnica, no total 11 locais foram selecionados, conforme mostra o quadro 1. Além de selecionar os atrativos, foram feitas leituras bibliográficas para identificação dos mesmos e entender suas características.

Quadro 1: Atrativos Turísticos em Areia-PB

Atrativo	Descrição
Engenho Triunfo	Localizado a 2,6 km do centro de Areia fundado em 1994 por Antônio Augusto e Maria Júlia Baracho, o engenho atualmente é um complexo ecoturístico e um dos principais pontos turísticos do Brejo Paraibano, oferecendo tours pela fábrica, com degustação durante o percurso, o local recebe cerca de 1500 visitantes mensalmente. O engenho também atraí os turistas que têm curiosidade de conhecer como é o processo de produção da cachaça, além de diversos produtos para adquirir na visitação.
Parque Estadual Mata do Pau-Ferro	Localizado a 6,6 km do centro, localizado na mata atlântica, o Parque Estadual Mata do Pau-Ferro é um patrimônio ecológico paraibano, ocupando cerca de 600 hectares do Sítio Vaca Brava. Apresenta características climáticas tipicamente do brejo paraibano, com temperatura média de 22ºC e umidade relativa em torno de 85%. Possui grande biodiversidade vegetal e animal, visto que é um resquício da mata atlântica no Nordeste.
Engenho Sabura	Localizado a 6,1 km do centro, o engenho possuí estruturas centenárias com ótimo estado de preservação, contendo história e patrimônio, o local oferece experiências turísticas com visitação ao local e degustações durante o passeio.
Casarão José Rufino	Localizado a 100 m do centro, o casarão foi construído em 1818 pelo português Francisco Jorge Torres, o local preserva história e cultura, com suas estruturas atualmente servindo como museu para os visitantes do local, apresentando informações sobre a escravidão, ciclo da cana-de-açucar, além de objetos da época.
Museu do Brejo Paraibano	O local fica localizado na Universidade Federal da Paraíba Campus II, a cerca de 1,7 km do centro, dedicado à história do ciclo da cana-de-açúcar, preserva uma casa-grande de 1843 e um engenho da época que retrata como era a vida no século XIV na cidade. Além de contar com diversos itens que eram utilizados as primeiras máquinas do gênero após a Revolução Industrial, móveis rústicos, um relógio de parede com mais de 226 anos que funciona perfeitamente, pedra de moer milho, gargalo de ferro que servia para prender os escravos pelo pescoço, palmatória de ferro, um acervo de 280 garrafas de cachaça, entre outros.
Teatro Minerva	Conhecido por ser o primeiro teatro do estado inaugurado em 1859, localizado no centro da cidade, apresenta um estilo neoclássico italiano com influência grego-romana, com destaque para a estátua da deusa Minerva na fachada.
Museu Casa de Pedro Américo	Pedro Américo que foi um dos grandes pintores da história do Brasil, famoso por ter produzido a grande obra conhecida como O Grito do Ipiranga, localizado no centro da cidade o atual museu foi a residência durante a infância do pintor, o local contém várias obras realizadas pelo pintor e uma representação em miniatura de uma das obras mais famosas da arte brasileira.

Museu Regional de Areia	Localizado no centro da cidade, foi fundado em 1972 e foi reinaugurado recentemente em 2012, contém um vasto acervo com documentos, fotos e itens do cotidiano familiar, além de preservar a história, cultura, arte sacra e objetos

	da época do Brejo Paraibano. O Museu Regional de Areia também conhecido por seu nome artístico, “Mura”, tem como missão institucional resgatar, preservar e difundir a memória da região da cidade de Areia, promovendo atividades científicas e culturais com vistas ao desenvolvimento social.
Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico de Areia	Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2005/2006 preserva cerca de 420 imóveis dos séculos XVIII e XIX, o conjunto se caracteriza pela arquitetura eclética e colonial adaptada à topografia, o local é um patrimônio estadual desde 1979.
Paróquia Nossa Senhora da Conceição	Igreja matriz da cidade de Areia, a Igreja foi tombada pelo IPHAN em 2002, localizada no centro da cidade, apresenta características que remontam às capelas coloniais do XVIII e seu estilo barroco, registros apontam que a construção se iniciou por volta de 1721.
Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos	Uma das Igrejas mais famosas do Brejo Paraibano, sua construção iniciou-se no fim do século XIX com registros por volta do ano de 1865, a igreja foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) em 1979, localizada no centro da cidade a igreja apresenta fortes valores culturais e patrimoniais que encantam seus moradores e atrai diversos visitantes.

As avaliações foram realizadas no mês de março de 2026, onde foi feito a avaliação dos atrativos com base na norma NBR 9050 e auxílio do instrumento desenvolvido no decorrer do estudo o checklist, dos 11 atrativos selecionados, 8 puderam ser avaliados de maneira completa. No final de semana que ocorreu a visita os atrativos Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e o Teatro Minerva encontravam-se fechados para reformas internas (Figura 1), também não foi possível analisar internamente o Museu do Brejo Paraibano, que atualmente só funciona através de agendamento com guias locais.

Figura 1 - Aviso de Reforma da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e aviso de Reforma do Teatro Minerva



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Apesar da avaliação interna não ter sido realizada, foram feita as análises do ambiente externo dos atrativos, nota-se que a Igreja do Rosário dos Pretos e o Teatro Minerva não possuem rampa de acessibilidade para o ambiente interno (Figura 2), além de que por se tratar de ambientes localizados no centro da cidade não possuem estacionamentos próximos.

Figura 2 - Acesso ao Teatro e acesso à Igreja



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Os visitantes têm que disputar vagas juntos dos moradores para estacionar seus veículos no meio das ruas (Figura 3)

Figura 3 - “Estacionamento”



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Foi observado que apenas na Igreja do Rosário dos Pretos existe “rampa de acesso” a calçada (Figura 4), que na realidade é uma lombada com faixa de pedestre, destacando que ambas as calçadas não possuem espaçamentos adequadas para locomoção com segurança conforme a NBR 9050 e assim apresentam obstáculos no percurso.

Figura 4 - Calçada de Acesso ao Museu e Calçada de Acesso à Igreja

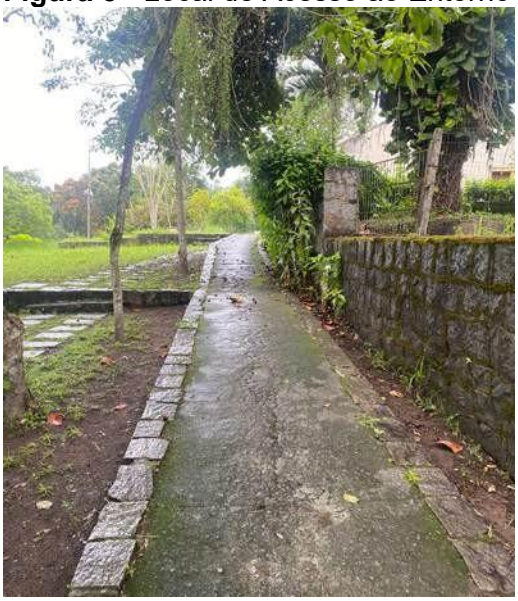


Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O acesso ao ambiente do Museu do Brejo Paraibano é feito através de uma rampa ou uma escada feita de pedra, porém a escada não atende todos os requisitos

necessários para acolher de maneira correta quem precisa utilizá-la, sendo um piso trepidante e não possui barras de apoio (Figura 5).

Figura 5 - Local de Acesso ao Entorno do Museu



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Destaca-se que no final da escada e rampa o terreno no entorno do museu é feito de barro e em dias de chuva como o dia da visitação o local pode ficar escorregadio (Figura 6).

Figura 6 - Entorno do Museu



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Existem dois locais para acessar a calçada do museu sendo uma escada que

fica na frente e uma rampa que fica localizada na parte de atrás do mesmo (Figura 7),

Porém não existem rampas para acesso ao ambiente interno, com isso o degrau na porta pode acabar atrapalhando aqueles que utilizam cadeiras de roda.

Figura 7 - Acesso Frontal ao Museu e Acesso parte de trás ao Museu



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Como não foi possível fazer a análise interna dos locais e verificar se possuem banheiros para atender os visitantes e suas condições de acessibilidade.

O Engenho Sabura está localizado dentro de uma propriedade particular e está sendo desenvolvido, pelos proprietários, a logística de visitação dos turistas. Ainda possui grande foco na produção de cachaça, mas o projeto para receber turistas já começou na propriedade. No entanto, o local não possui espaço específico destinado para estacionamento dos visitantes, (Figura 8).

Figura 8 - “Estacionamento” e Área externa do Engenho



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O terreno do engenho é bem acidentado com subidas e descidas nos locais de visitação, além de que existem diversos degraus para acesso aos locais (Figura 9)

Figura 9 - Degrau de Acesso a área de fermentação



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Existe uma rampa de acesso ao banheiro (Figura 10), porém as barras de apoio só estão presentes em metade da rampa, além de que o piso é trepidante; as portas possuem abertura de fácil pega e o espaço interno é capaz de atender cadeirantes com qualidade.

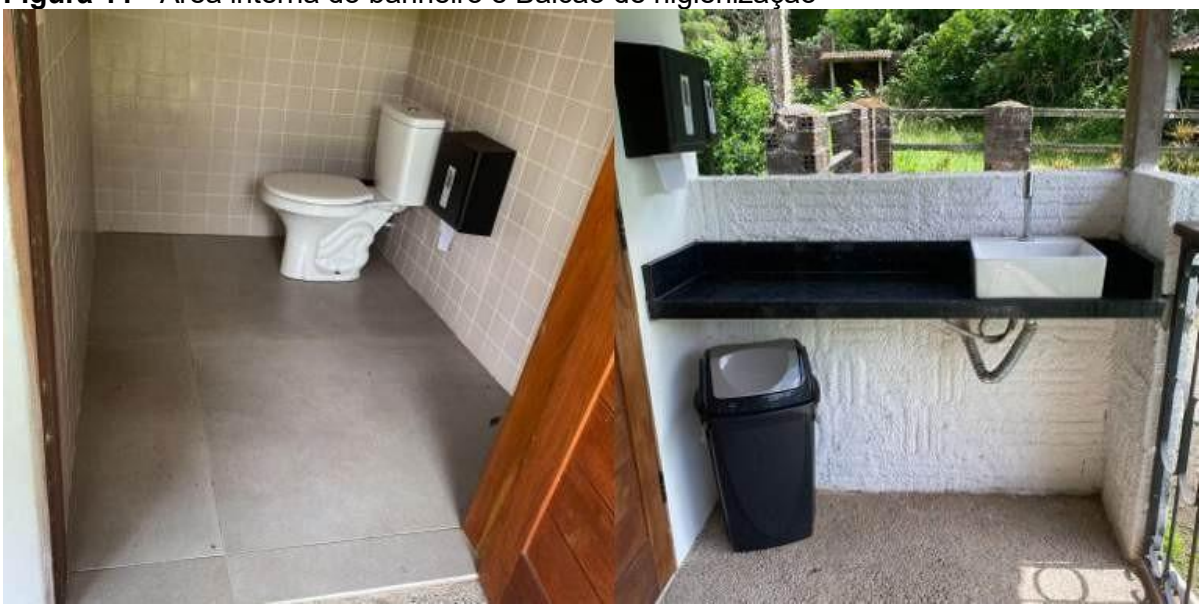
Figura 10 - Rampa de acesso aos banheiros e Porta do Banheiro



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Destaca-se que não existem barras de apoio dentro dos banheiros (Figura 11), o balcão para higienização atende os requisitos de altura, porém alguns itens como papel toalha não estão de fácil acesso para quem está de cadeira de rodas.

Figura 11 - Área interna do banheiro e Balcão de higienização



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O engenho triunfo possui estacionamento com vagas exclusivas para deficientes e idosos (Figura 12).

Figura 12 - Estacionamento e Acesso ao Engenho



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O acesso ao ambiente externo é feito por um único portão que possui declive

e piso trepidante, o que atrapalha pessoas com mobilidade reduzida (Figura 13),

Figura 13 - Percurso de visitação



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Uma boa parte do percurso durante a visitação é realizado por trechos que pessoas como mobilidade reduzida podem ter dificuldades e os cadeirantes infelizmente não consegue realizar, seja por degraus, escadas ou inclinações (Figura 14), o ambiente possuí banheiros com maçanetas de fácil pega, porém a porta de acesso não possui a largura adequada para passagem de um cadeirante

Figura 14 - Percurso de visitação e Entrada dos banheiros



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Existem cabines largas para pessoas com cadeiras de roda, porém não possuem barras de apoio (Figura 15).

Figura 15 - Cabine “Acessível”



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O parque estadual mata do pau ferro possui vários locais para visitação, a reserva conta com estruturas para receber visitantes como restaurantes, e os moradores da comunidade local, porém para conhecer as trilhas que estão dentro da mata do pau ferro é necessário a companhia de um guia local, então os pontos visitados foram os disponíveis para uma visitação no dia a dia sem a presença de uma guia. Foi realizada a visita ao restaurante dentro da reserva e a um pequeno local de mata aberta que não apresenta condições de acessibilidade gerando dificuldade de locomoção para pessoas com necessidades. Trata-se de um terreno de barro com diversos obstáculos no meio do caminho (Figura 16) e o acesso a esse local é acidentado.

Figura 16 - Piso do local e Desnível de acesso ao local



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O estacionamento para esse local encontra-se do outro lado da avenida que não apresenta faixa de pedestre proporcionando insegurança para acessar o local (Figura 17).

Figura 17 - Estacionamento do Local e Avenida sem faixa de pedestre.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Esses atrativos descritos são os que ficam localizados fora do centro da cidade, os demais atrativos Casarão José Rufino, Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Museu Regional de Areia e Museu Casa de Pedro Américo fazem parte do conjunto Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico de Areia, assim como o Teatro Minerva e a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos localizados no centro da cidade com isso suas condições de acesso são similares, com ruas irregulares (Figura 18)

Figura 18 - Rua Principal de acesso aos atrativos, ao Fundo a Paróquia Nossa Senhora da Conceição e o Museu Regional de Areia e Rua principal sentido Museu Casa Pedro Américo



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

As calçadas estão sem rampas de acesso ou livres de obstáculos para locomoção em segurança das pessoas, com alguns trechos sendo necessário andar no meio dos carros da rua principal, além de que esses atrativos não possuem estacionamento próprio.

Figura 19 - Local de acesso ao Museu e Porta de acesso ao museu



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O acesso ao Museu Regional de Areia, apresenta um piso antiderrapante e trepidante com espaçamento superior a 1,20 m atendendo as normas necessária, a porta principal de acesso não possui obstáculo suficiente para ser considerado um degrau e possui abertura superior a 1,20 m possibilitando a passagens de pessoas com cadeiras de rodas sem dificuldades (Figura 19), o piso do local antiderrapante e antitrepidante, existe uma porta de acesso para uma das alas do museu que possui largura superior a 1,20 m que permite a passagem sem dificuldades (Figura 19)

Os objetos dentro do salão estão distribuídos de forma que não atrapalham a passagem das pessoas e permitem a locomoção tranquilamente (Figura 20), o local não dispõe de piso auxiliar para guiar deficientes visuais e não possui áudio descrição que auxilia na visitação ou leitura em braile.

Figura 20 - Porta de acesso à galeria do museu e Piso do museu com espaçamento adequado, porém sem piso auxiliar para deficientes visuais.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Apesar do museu possuir segundo andar o local de visitação está concentrado apenas no térreo o que não compromete na visita, o local não possui banheiros que possam ser utilizados pelas pessoas que estão conhecendo, apenas para os funcionários do museu.

Figura 21- Porta de entrada do Museu Casa Pedro Américo e Salão principal do museu e seu piso



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

No Museu Casa Pedro Américo não existe rampa para acessar a calçada do atrativo e existe um degrau na entrada que dificulta o acesso para cadeirantes (Figura 21). A porta da entrada possui largura superior a 1,20 m e o local apresenta amplo espaço para locomoção o que não afeta na movimentação das pessoas. o piso é antiderrapante e antitrepidante, proporcionando conforto e segurança, ele infelizmente não possui piso auxiliar, as obras possuem descrição ao seu lado, mas não tem disponibilidade de leitura em braile ou áudio descrição.

O museu tem disponibilidade de banheiros em seu interior para utilização dos visitantes, porém para acessá-lo é necessário a passagem por uma porta no final do atrativo com largura inferior a 1,20 m (Figura 22), além disso a porta de acesso do banheiro possui largura inferior a 1,20 e o espaço interno do banheiro não é amplo para atender com qualidade os cadeirantes e não possui barras de apoio.

Figura 22 - Porta de acesso aos fundos do atrativo, Porta do Banheiro e Espaço interno do banheiro



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Na entrada principal da Paróquia Nossa Senhora da Conceição existe a escadaria central (Figura 23), porém na sua lateral existe uma porta de acesso com rampa de acessibilidade para acesso dos cadeirantes, no entanto a porta possui largura inferior a 1,20 m, a igreja contém piso antiderrapante e antitrepidante e existe espaço para locomoção em segurança das pessoas (Figura 24).

Figura 23 - Escadaria principal da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e Rampa de acesso à Igreja



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

Figura 24 - Porta lateral da igreja e Piso da Igreja



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O Casarão José Rufino é um dos atrativos com condições de acessibilidade mais precárias, a entrada do local conta com 3 degraus o que dificulta a subida dos cadeirantes (Figura 25), o atrativo também possui diversas escadas para acessar seus cômodos.

Figura 25 - Degrau de acesso, escadas de acesso ao segundo piso do casarão e escada de acesso ao piso superior na parte de fora do casarão



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O casarão possui piso antiderrapante e antitrepidante (Figura 26), além das escadas existem portas no interior da estrutura com largura inferior a 1,20 m, o local foi o único onde encontrou-se uma tela com audiodescrição e linguagem de libras.

Figura 26 - Piso do Casarão e Audiodescrição e linguagem de sinais



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

O casarão também conta com banheiro para utilização do público, a porta de acesso possui largura inferior a 1,20 m e não possui maçaneta de pega fácil (Figura 27), o espaço interno é bem amplo, porém não possui barras de apoio.

Figura 27 - Porta do banheiro sem maçaneta de pega fácil e largura inferior a 1,20 m e Espaço interno do banheiro



Fonte: Dados da pesquisa, 2026

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo foi identificado que apesar do seu grande valor patrimonial, os atrativos turísticos da cidade de Areia carecem de acessibilidades básicas para visitação, com dificuldades que vão desde a chegada aos locais até para acessar o seu interior, o que compromete a experiência de quem possui alguma necessidade especial e deseja conhecer a cidade.

Nesse sentido é essencial a atenção para proporcionar acessibilidade. É preciso adaptar os espaços de convivência para que as pessoas que possuam alguma necessidade especial possam conviver sem nenhum impedimento ou restrição, e destaca-se que uma significativa parte da população brasileira já é composta por idosos, com isso a acessibilidade é uma necessidade atual que caso não seja aplicada agrava os problemas futuros.

REFERÊNCIAS

Nogueira, D. L., Almeida, E. A. M., Sarmento, B. R., & Costa, A. D. L. Título do capítulo. In Vanzella, E.; Brambilla, A.; & Silva, M. F. (Eds.), *Turismo e hotelaria no contexto da acessibilidade* (pp. 179–192). Editora do CCTA João Pessoa, 2018.

Artigo Completo

Disponível em: https://www.ufpb.br/gcet/wp-content/uploads/sites/79/sites/273/2025/04/Turismo_e_Hotelaria_no_ Contexto_da_Acess.pdf

Vanzella, E. População brasileira: Uma análise sobre o envelhecimento e a transição demográfica. In *VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano (CIEH)*, Campina Grande. 20160

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.* Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.** *Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e dá outras providências.* Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2000.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** *Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.* Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2000.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo 2022: Número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.